



| | | |
|--------------------------------|------------------------|--------------------------------|
| Veículo: Diário do Pará | | |
| Data: 28/05/2018 | Caderno: Você | Página: 01 |
| Assunto: Narramazônia | | |
| Tipo: Notícia | Ação: Provocada | Classificação: Positiva |

O mundo em narrativa

Projeto Narramazônia divide experiências e pesquisas em dois dias de programação

O 1º Círculo de Saberes do Narramazônia, parceria da Universidade da Amazônia (Unama) com a Universidade Federal do Pará (UFPA), vai discutir e refletir sobre a construção de narrativas sobre/e da Amazônia. O evento ocorre amanhã e quarta-feira, no Sesc Boulevard. A participação é gratuita.

“Nosso encontro acontece para celebrar dois anos de diálogos teórico-práticos entre UFPA e Unama, diálogo entre as áreas de Letras e Comunicação. Formamos um grupo de estudos que lê, debate e produz sobre as teorias da narrativa”, conta Paulo Nunes, que divide com as professoras Alda Costa e Vânia Torres Costa, ambas da Faculdade de Comunicação da UFPA), a coordenação do projeto Narramazônia.

O encontro, que tem como tema “Narrativas da Amazônia: Diálogos Literários e Imagético-Visuais”, abre com a palestra da doutora Rosa Acevedo, do Núcleo de Altos Estudos Amazônico (Naea-UFPA), sobre os narradores que contam a Amazônia. Terá ainda com rodas de bate-papo, performances de textos literários, lançamentos e pré-estreia do documentário “Os Moços do Peixe Frito” (título provisório) dirigido por Vânia Torres e Paulo Nunes.

O primeiro dia também será marcado por um momento solene, em homenagem à professora Maria do Perpétuo Socorro Simões, que há anos coordena o projeto de pesquisa “Imagário nas Formas Narrativas Oraís Populares da Amazônia – Ifnopap”, vinculado à UFPA, que desenvolve um trabalho de

estudo e salvaguarda das narrativas orais e míticas da região.

“A importância do evento está em mostrar à sociedade que estamos preocupados em analisar as narrativas das mídias eletrônicas e impressas. Os humanos, somos seres da/e para a narrativa. A linguagem narrativa é uma das principais linguagens de nossa vivência em sociedade. Produzimos conhecimento para servir a sociedade. Este é um dos papéis da universidade”, diz Paulo Nunes.



Somos seres da/e para a narrativa. É uma das principais linguagens de nossa vivência em sociedade”

Paulo Nunes



PARTICIPE

1º Círculo de Saberes do Narramazônia

Quando: Dias 29, de 8h às 19h, e 30 de maio, de 9h às 13h

Onde: Sesc Boulevard (Av. Blvd. Castilhos França, 522/523 – Campina)

Quanto: Entrada franca

CÍRCULO DE SABERES

• Dia 29 de maio - terça

8h – Credenciamento e inscrição gratuita

9h – Mesa de abertura

9h30 – Homenagem a Socorro Simões

10h às 12h – Conferência “Amazônia, Rios de Saberes” - Palestrante Profa. Dra. Rosa Acevedo Marin

14h – “Academia do Peixe Frito: Literatura e Negritude na Amazônia” – Prof. Dra. Marinilce Oliveira Coelho, Prof. Me. Carla Pereira Soares e Marília Menezes (poeta e filha de Bruno de Menezes). Mediador: Prof. Me. Marcos Valério Reis

16h – “Amazônia Cultural: Narrativas Imagético-Visuais”. Prof. Dr. Otacilio Amaral Filho, Prof. Dr. Manoel Ribeiro de Moraes Júnior. Mediadora Profa. Dra. Alda Costa

18h30 – Show Lídia Rodarte

• Dia 30 de maio - quarta

09h – “Narrativas da Literatura Contemporânea no Pará”. Escritores Salomão Laredo, Alfredo Garcia e Edyr Augusto Proença. Mediador: Prof. Dr. Paulo Nunes

11h – “Narramazônia em Caleidoscópio: Dois Anos de História” – Profa. Dra. Vânia Torres Costa, mestrando Sergio Ferreira Junior; graduanda Denise Salomão (Facom/UFPA); mestranda Alcione Nascimento (PPGCLC/Unama).

12h – Performance “Narrares” - Grupo Performance Poética (Unama)



O professor Paulo Nunes, da Universidade da Amazônia, é um dos coordenadores do Narramazônia, que envolve também a UFPA. FOTO: MAYCON NUNES